

MinC e Ancine querem ter uma proposta de regulamentação para VOD este ano

O **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, apontou a regulação do Video On Demand como um dos desafios postos ao governo. Ele falou na abertura do Congresso e Feira ABTA 2015, nesta terça, 4, em São Paulo. O ministro inclusive pregou a criação de cotas para o conteúdo nacional. Em conversa com jornalistas, disse que a regulação do VOD é o que possibilitará uma segurança jurídica para mais investimentos. "É preciso fazer com que os serviços não regulados se pautem pelos princípios constitucionais", disse citando o artigo 222 da Constituição que, entre outros pontos, determina a regionalização do conteúdo.

O tema também foi abordado pelo presidente da **Ancine, Manoel Rangel**. Segundo ele, além da crise econômica, o setor de **TV por assinatura** seguirá enfrentando desafios dentro do próprio setor, como o fortalecimento dos serviços de VOD - aqui e no mundo. Rangel pediu ousadia dos executivos do setor de **TV por assinatura** frente ao cenário de estagnação no crescimento do serviço. "Em meio ao nevoeiro é que se exige dos executivos a fibra desenvolvida ao longo dos anos", disse.

O presidente da **Ancine** disse que segue acreditando "que os serviços convivem ao mesmo tempo em que competem entre si. É preciso seguir apostando no desenvolvimento de todos esses serviços".

O ministro e o presidente da **Ancine** afirmaram, após a cerimônia, que esperam ter o desenho de uma proposta para a regulamentação do serviço até o final do ano.

Sobre a pressão por uma desregulação do serviço de TV paga, ao invés da regulamentação do VOD, para dar isonomia aos

serviços, **Manoel Rangel** se mostrou, em conversa com este noticiário, contrário. "Não entendo muito bem o que estão querendo. Não deve ser a extinção dos marcos regulatórios", ironizou.

O regulador disse que a **Ancine** optou por retardar o debate para dar condições de desenvolvimento ao serviço e que espera uma regulação "leve e equilibrada".

Direitos autorais

O **Ministro da Cultura** também defendeu avanços na legislação de direitos autorais. Segundo ele, ainda é preciso rever a proposta existente de revisão da lei. "No digital, temos assistido a um cenário em que não há remuneração ao produtor. Em agosto iniciaremos os diálogos para chegarmos a um proposta sobre direitos autorais", disse. A ideia também é ter um projeto até o final do ano.

Repercussão: